Componente curricular: ARTE

8o ano – 2o bimestre

Sequência didática 4 – Cantando histórias

Unidade temática

Música e Artes integradas

Objetos de conhecimento

Elementos da linguagem, Notação e registro musical, Processos de criação, Patrimônio cultural

Habilidades

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilha sonora, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Tempo estimado

5 aulas – 2 etapas.

1ª Etapa: Criação (duração de 3 aulas)

2ª Etapa: Apresentação e avaliação (duração de 2 aulas)

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Criação: conhecer para cantar

Organização da turma:

A primeira etapa será feita primeiro individualmente e depois em trios ou duplas.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e pesquisa

Faça uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos alunos sobre a relação entre música e mundo imaterial. Pergunte quais são os elementos imateriais da música (timbre, ritmo, melodia, harmonia etc.) e como estes podem se relacionar com elementos imateriais do mundo (tempo, emoções, significados etc.). Peça para que exemplifiquem suas respostas e estimule alunos mais tímidos a tirarem suas dúvidas.

Converse com a classe sobre o canto Pansoni. Explique que se trata de um canto narrativo coreano no qual o *sorikkun,* nome dado à figura do intérprete, usa canções para contar histórias tradicionais.

Em seguida explique que eles serão divididos em duplas ou trios e que terão que, num primeiro momento, chegar num consenso a respeito de uma história da qual gostem e que julguem importante de ser lembrada. Em seguida, a dupla ou trio terá que elaborar uma canção que conte essa narrativa, como se fosse um coletivo de s*orikkuns* cantando suas histórias. Dessa vez, não serão usados instrumentos e os estudantes terão que usar somente o próprio corpo e a própria voz para criar essa canção.

Deixe o tempo restante da aula para que os alunos pesquisem histórias, na internet ou em livros, para relembrar suas preferidas. Estimule-os a escolherem histórias populares brasileiras ou tradicionais de diversos lugares e povos do mundo.

Aulas 2 e 3: Elaboração da canção

Os alunos, nos mesmos agrupamentos da aula anterior, terão essas duas aulas para compor suas canções a partir das histórias escolhidas.

Peça para que, além de escrever a letra da música, eles criem estratégias visuais para se lembrarem do ritmo, inventando algum modo de notação musical.

Circule pelos grupos, auxiliando na elaboração da melodia e das rimas e vendo se as composições conseguem transmitir a narrativa da história.

2ª Etapa – Apresentação e avaliação: Canções que contam histórias

Organização da turma:

Os alunos estarão divididos nos mesmos agrupamentos da etapa anterior.

Proposta de atividade:

Aula 4: Apresentação

Cada dupla será convidada a ir à frente da classe compartilhar a canção que compôs com os colegas. Ao término de cada apresentação, pergunte para a plateia de alunos se eles conheciam e se identificaram a narrativa cantada. Pergunte também sobre quais aspectos melódicos da composição chamaram a atenção deles. Estimule-os a emitirem sua opinião sobre as composições, focando na análise de aspectos musicais da criação e estruturais da letra.

Organize os alunos para que fiquem em silêncio durante as apresentações e oriente-os a fazerem comentários pertinentes às narrativas e às composições somente quando o grupo já tiver concluído.

Filme as apresentações para fins de registro.

Aula 5: Avaliação

Ainda nos mesmos agrupamentos, os alunos deverão responder um pequeno questionário de autoavaliação em relação ao trabalho apresentado. As respostas podem vir embaixo de cada pergunta, ou poderão formar um texto reflexivo.

Questões:

* Qual critério vocês utilizaram para escolher a história que iam contar? A qual cultura pertence essa história?
* Como vocês se organizaram para criar a letra da música? E para anotar o ritmo?
* Quais as dificuldades em transformar uma história em canção?
* Como foi apresentar a canção para o público? O que vocês fariam de forma diferente?
* Como o público reagiu diante da criação de vocês? O que eles acharam da letra e do ritmo?

Encadeamento das etapas:

É possível aumentar o tempo necessário para cada etapa, caso seja necessário.

Adaptação:

As apresentações podem ser feitas num local próprio para isso, como um palco, ou na própria sala de aula. Alunos com dificuldades de escrita devem formar duplas ou trios com alunos que tenham mais facilidade, de modo que a experiência possa contribuir para o desenvolvimento de ambos.

Atividades complementares

1 – A canção vira livro

Nas mesmas duplas/trios, peça aos alunos que criem um pequeno livro da história contada, usando somente versos das canções já elaboradas e novas ilustrações. Forneça folha sulfite e materiais disponíveis para ilustrar e circule pela sala, auxiliando os alunos a distribuir os versos de modo coerente, o que deve facilitar a criação dos desenhos. Depois permita que as duplas troquem de livro para ler e conhecer o trabalho do outro.

2 – Contando história só com sons

Que tal agora cada dupla tentar um improviso diferente? Os estudantes deverão voltar para o local de apresentação e tentar contar a mesma história narrada na canção usando apenas sons do corpo e de objetos. A fala é totalmente proibida. Após os improvisos, converse com a classe sobre como foi participar dessa experiência.